

Andréia de Bem Machado
Doutoranda UFSC
Andreiadebem1@gmail.com

Francisco Antonio Fialho
Professor Titular UFSC
fapfialho@gmail.com

MAPEAMENTO DOS CONCEITOS DE CONHECIMENTO ESPIRITUAL E CONHECIMENTO INTEGRAL

RESUMO

A questão do conhecimento permeia nossa sociedade desde os tempos dos filósofos gregos. Sendo que para alguns pesquisadores o conhecimento é o que permite que o homem equacione os problemas do seu cotidiano. Na atual sociedade, onde a velocidade das informações são computadas em megabytes, o conhecimento pode ser relacionado ao conhecimento espiritual, visando um área que transcende a existência humana e também o conhecimento integral na conexão de conhecimento do ser humano como um todo. Sendo assim, o objetivo desse artigo é mapear os conceitos de conhecimento espiritual e conhecimento integral. Para tanto realizou-se a análise bibliométrica, a partir de uma busca sistemática na base de dados on-line Scopus. Como resultado, identificou-se que a pesquisa emerge no campo da medicina intersectando as discussões Medicina, Ciências Sociais, Artes e Humanidades, Enfermagem intersectando com a Psicologia, Ciência ambiental, Ciências Agrícolas e Biológicas, Engenharia, Profissões de saúde, Negócios, Gestão e Contabilidade, Multidisciplinar, Economia, Econometria e Finanças Matemática e Farmacologia, Toxicologia e Farmacêutica.

Palavras-chave: Conhecimento. Conhecimento espiritual. Conhecimento integral. Sociedade. Revisão sistemática.

MAPPING THE CONCEPTS OF SPIRITUAL KNOWLEDGE AND INTEGRAL KNOWLEDGE

ABSTRACT

The question of knowledge permeates our society since the days of the Greek philosophers. Being that for some researchers knowledge is what allows man to equate the problems of his daily life. In the present society, where the speed of information is computed in megabytes, knowledge can be related to spiritual knowledge, aiming at an area that transcends human existence and also the integral knowledge in the connection of knowledge of the human being as a whole. Therefore, the objective of this article is to map the concepts of spiritual knowledge and integral knowledge. For this, the bibliometric analysis was carried out, from a systematic search in the online database Scopus. As a result, it has been identified that research emerges in the field of medicine intersecting the discussions of Medicine, Social Sciences, Arts and Humanities, Nursing intersecting with Psychology, Environmental Science, Agricultural and Biological Sciences, Engineering, Health Professions, Business, Management and Accounting, Multidisciplinary, Economics, Econometrics and Finance Mathematics.

Keywords: Knowledge. Spiritual knowledge. Integral knowledge. Society. Systematic review.

Recebido em: 10/10/2017 - Aprovado em: 11/02/2017 - Disponibilizado em: 15/07/2018

INTRODUÇÃO

A sociedade do conhecimento, interligada em megabytes onde a informação ocorre em vários momentos e situações através das tecnologias de comunicação digital, o conhecimento passa a ser compreendido de várias maneiras. Sendo assim, o conhecimento pode ser explicado conforme a teoria da autopoiese como emergindo dessas redes de conexões que se ligam e se completam, ou seja, um sistema de conexões complexas que se unem e se relacionam mutualmente. O conhecimento é compartilhado através dessa rede de relações e é validado por essa mesma rede.

Nessas redes de comunicações associadas a vários saberes, diferentes lentes, originárias da interdisciplinaridade, a Ciência cognitivista utiliza-se para compreensão das disciplinas do universo acadêmico e social. Nesse podemos explicitar que há vários tipos de conhecimentos, porém iremos tratar nesse artigo do conhecimento integral e o conhecimento espiritual. O conhecimento integral é aquele originário da articulação de todas as formas do conhecimento atreladas à tecnologia. Segundo Machado e Fialho (2016), o conhecimento integral faz parte desse grande universo de conexões e interações do homem com essa rede de comunicação digital:

Em contraponto com esta realidade do passado, a tecnologia vem virtualizando o mundo. As interações, no passado, eram poucas e limitadas a um único horizonte cultural. As redes neurais internas se reproduzem, agora, no ciberespaço. Somos neurônios de um enorme cérebro coletivo. O tempo todo estamos estendendo sinapses para mundos novos e encantadores (p.597).

Já o conhecimento espiritual é articulado em alguns embasamentos que transcendem a lógica visto que se sustenta na “Revelação”, como fonte. Sendo assim, o conhecimento espiritual transcende a tecnologia, fazendo emergir do universo cósmico.

Com base nesta contextualização, o objetivo neste estudo é mapear os conceitos de conhecimento espiritual e conhecimento integral. Para tanto, o artigo está organizado em cinco seções. A primeira aqui explicitada, intitulada de introdução apresenta um contexto da pesquisa. Na segunda seção, descreve-se os procedimentos metodológicos trilhados na pesquisa. Na terceira seção, apresenta-se os dados, os resultados e uma análise bibliométrica desta pesquisa. Na quarta seção, faz-se as considerações finais apresentando conceitos sobre o conhecimento

integral e espiritual. Por último, na quinta seção, elencam-se as referências utilizadas.

TRILHA METODOLÓGICA

Para atender a problemática desta pesquisa, trabalhou-se a partir de uma visão exploratória-descritiva com o método indutivo com o objetivo de delinear o tema e ampliar a familiaridade dos pesquisadores com o fato a partir de dados suficientes permitindo ao pesquisador inferir uma verdade (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Como método de pesquisa da literatura, utilizou-se a busca sistemática em uma base de dados *on-line*, seguida de uma análise bibliométrica dos resultados. A bibliometria é uma metodologia oriunda das ciências da informação que utiliza métodos matemáticos e estatísticos para mapear documentos e padrões de publicação (FEATHER; STURGES, 2003; SANTOS; KOBASCHI, 2009).

A bibliometria possibilita, a organização e análise quantitativa de dados relevantes como: produção por região; temporalidade das publicações; pesquisas por área do conhecimento; contagem da citação do estudo; fator de impacto de uma publicação científica entre outros. Esta análise permite a sistematização dos resultados de uma pesquisa e a minimização da ocorrência de possíveis vieses ao se olhar para um determinada temática.

PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS

Para a análise bibliométrica, o estudo foi organizado em três etapas distintas: planejamento, coleta e resultado. Estas etapas aconteceram de modo integrado para responder à pergunta norteadora da pesquisa: Qual o conceito de conhecimento espiritual e conhecimento integral?

O **planejamento** iniciou-se em junho de 2017, quando a pesquisa foi realizada. No escopo do planejamento, foi definida como relevante a base de dados Scopus <<http://www.scopus.com>>, devido sua contribuição no meio acadêmico, seu caráter interdisciplinar, sua atualização constante e também por esta ser uma das maiores bases de resumos e referências bibliográficas de literatura científica revisada por pares.

Considerando-se que o problema de pesquisa, delimitou-se, na fase de planejamento, os termos de busca, a saber: *Integral knowledge and spiritual knowledge*. Como princípio básico para a busca, optou-se pela utilização dos termos nos campos “*title*”, “*abstract*” e “*keyword*”, sem restrição temporal, de idioma ou outra qualquer que possa limitar o resultado.

Com base no planejamento da pesquisa, a **coleta de dados** recuperou um total de 86 trabalhos indexados, com o primeiro registro datado de 1961 e o último de 2016.

Como **resultado** desta coleta de dados, identificou-se que os trabalhos foram escritos por 142 autores, vinculados a 113 instituições. Foram utilizadas 72 palavras-chave para identificar e indexar as publicações, que se apresentam distribuídas em 14 áreas do conhecimento. Identificou-se que do universo de 86 trabalhos científi-

cos, todos distribuídos em 55 artigos, 14 capítulos de livros, 11 artigos de revisão, 3 livros, 2 documentos de referência e um editorial compondo a amostra para uma análise bibliométrica o que permite tecer o estado da arte do tema a partir da base de dados consultada.

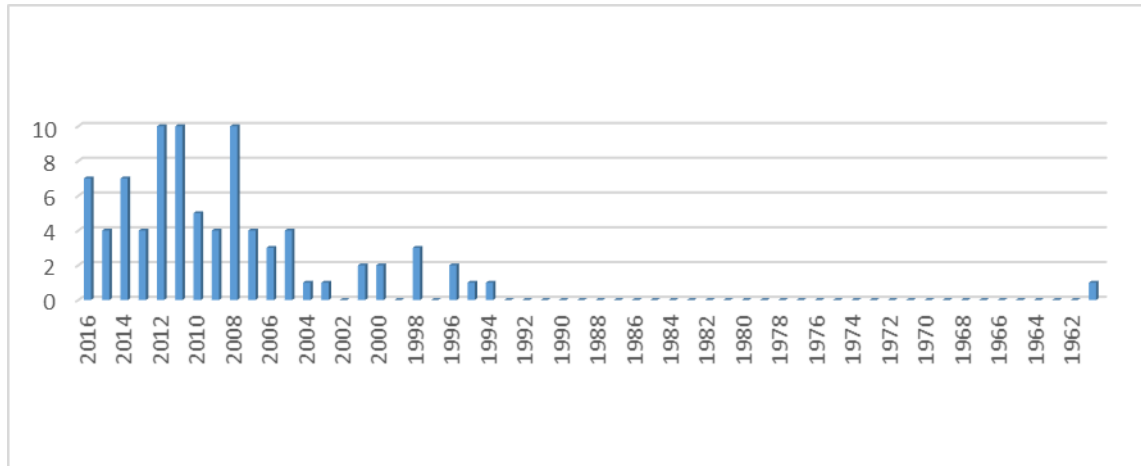
Para a apreciação bibliométrica dos resultados fez-se a exportação do resultado para um *software* de gerenciamento bibliográfico denominado EndNoteWeb (*software* baseado na Web) e de modo integrado trabalhou-se com a organização de uma planilha de dados. Assim, as informações relevantes foram classificadas de acordo com: distribuição temporal; principais autores, instituições e países em evidência; tipo de publicação na área; principais palavras-chave e trabalhos mais referenciados.

APRESENTAÇÃO DE DADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente analisou-se a distribuição temporal dos trabalhos, o que permitiu identificar que a primeira publicação esta datada de 1961 com um artigo e seguiu por 31 nos anos sem publicação, ou seja, de 1962 a 1993 não houve nenhum registro. Já em 1994 teve-se uma publicação, no ano de 1995 uma outra publicação, em 1996 teve duas publicações, em 1997 não teve publicações. Já no ano de 1998

teve três publicações. No ano de 1999 não teve publicações. Nos dois anos seguintes (2000 e 2001) houve duas publicações em cada ano. E no ano 2002 não houve publicação na área novamente. Na sequência os anos de 2003 e 2004 apresentaram uma publicação por ano, mas em 2005 houve um aumento das publicações sendo publicado nesse ano quatro publicações. Já em 2006 houve três publicações e em 2007 houveram quatro publicações. Já em 2008 houve um aumento significativo para dez publicações e no ano de 2009 houve um decréscimo das publicações, sendo publicado quatro artigos. Já em 2010 houveram cinco publicações. Em 2011 houve um crescimento para dez publicações seguindo 2012 com dez publicações. Em 2013 identificou-se uma diminuição nas publicações, sendo publicado quatro documentos e 2014 seguiu com sete publicações. Já em 2015 houve um pequeno decréscimo apresentando apenas quatro documentos indexados, mas em 2016 identificou-se um aumento novamente sete documentos publicados. Esta frequência mostra a descontinuidade e carência de pesquisa na área. Para melhor visualização elaborou-se o gráfico 1.

Gráfico 1 – Distribuição pelos autores por ano 1



Fonte: Elaborado pelos autores 2017.

O primeiro artigo foi publicado em 1961 foi intitulado *Another Note on Counseling and the Nature of Man* autor Kemp, CG . Nesse artigo autor discute que há um crescente consenso de que a crença do conselheiro é uma parte básica e integral do relacionamento de aconselhamento. O caráter da crença do conselheiro baseia-se no que ele acredita sobre a natureza do homem. Aceitar uma crença que considere a harmonia da natureza ou a coerência da mente como o estado final de ser é insuficiente. Nossa crença deve reconhecer a inter-relação do natural, racional e espiritual. O artigo discute que devemos ter pleno conhecimento da capacidade única do homem para a autotranscendência e as alturas e profundidades da liberdade humana.

No ano de 1994 foi publicado foi publicado nos anais da Academia de Medicina Singapura o artigo *Role of spirituality in hospice care* de autoria de Bollwinkel, EM, nesse discute-se que a espiritualidade desempenha um papel fundamental no cuidado dos doentes terminais. O artigo aborda que historicamente, o

cuidado espiritual tem sido um componente importante de cuidados paliativos que é consistente com esses valores. Também é discutido questões relacionadas ao papel da espiritualidade na medicina e nos cuidados paliativos incluem a diferença entre espiritualidade e religião, relação paciente-médico, provisão de cuidados espirituais e quem fornece esse cuidado. Segundo ao artigo, as diretrizes para cuidados espirituais incluem o autoconhecimento das próprias necessidades espirituais, a autenticidade e a honestidade e o respeito pelas crenças e práticas do paciente e da família.

No ano 1995, o artigo *Jesuiten zwischen Religion und Wissenschaft* , de autoria de Blum, P.R.. discute que as ciências naturais e a filosofia natural dos jesuítas baseiam-se na teologia. Sendo assim, segundo o autor, o conceito de Deus é parte integrante da sua estrutura teórica. No artigo são discutidos os exemplos que são tirados de Rudjer Boskovic, Honoré Fabri e Nicolaus Cabeus. O artigo explicita que os jesuítas, por exemplo, Theophil Raynaud,

tratavam a teologia natural como o fundamento espiritual do conhecimento independente da revelação. O artigo também aborda que Inácio de Loyola influenciou decisivamente o conceito de ciência dos jesuítas e sua relação com a religião através de seus Exercícios Espirituais em que a meditação e a prática religiosa são desenvolvidas em uma técnica e uma abordagem científica à fé.

Já no ano de 1996 foi publicado dois artigos um intitulado *Archetypes and spirits: A Jungian analysis of Puerto Rican* Espiritismo e outro intitulado *A spiritual well-being model: Use with older women who experience depression*. O primeiro artigo de autoria de Molina, M.N. foi publicado no *Journal of Analytical Psychology*, nesse artigo é explicitado uma comparação entre a abordagem de Jung e à cura através de um sistema de cura tradicional praticado em Porto Rico, chamado 'Espiritismo'. Nesse artigo são abordados a psicologia junguiana e o "Espiritismo de Porto Rico", observando-se várias semelhanças fortes quanto a concepção do processo terapêutico. O autor discute que essas semelhanças surgem através do próprio processo de cura e possuem propriedades genéricas que podem ser encontradas em vários sistemas terapêuticos. Além disso, o artigo analisa o desenvolvimento de Jung como curandeiro, traçando paralelos entre seu desenvolvimento como psicoterapeuta e o processo de se tornar um curandeiro espírita. O autor ainda explicita que em ambos os sistemas de cura, há uma dimensão transpessoal que é reconhecida como um elemento integral no processo de cicatrização. Segundo o artigo no espiritismo, o

indivíduo sofredor tem que enfrentar o mundo espiritual; já na psicoterapia analítica, o paciente deve confrontar o inconsciente coletivo. Este paralelo foi explicitamente reconhecido por Jung em sua autobiografia quando comparou o inconsciente coletivo com a terra dos mortos. O autor do artigo explicita que para Jung, o conhecimento das figuras do inconsciente facilita enormemente o processo de individuação. Sendo assim no Espiritismo, conforme o autor explicita é necessário conhecer o mundo espiritual e estabelecer uma relação com os espíritos.

No segundo artigo *A spiritual well-being model: Use with older women who experience depression*. de autoria de Hood Morris, LE discute as evidências para sugerir uma influência integral do espírito de alguém sobre a saúde mental. Segundo esse autor, poucos teóricos da enfermagem tentaram delinear e incluir o conceito de espiritualidade em seus modelos de enfermagem. O artigo explicita que tomar decisões práticas relacionadas a questões espirituais e temas da enfermagem da saúde mental exigem conhecimento sobre a interface entre espiritualidade e saúde mental. Muitos sintomas de depressão, o problema de saúde mental mais comum de adultos mais velhos, indicações paralelas de sofrimento espiritual. O autor apresenta um modelo de bem-estar espiritual que fornece uma estrutura para discutir os antecedentes, sintomas, necessidades espirituais e tratamento holístico da depressão, como é experimentado por mulheres mais velhas.

No ano de 2016 foram publicados oito artigos conforme explicitado no quadro 1.

Quadro 1- Artigos publicados no ano de 2016

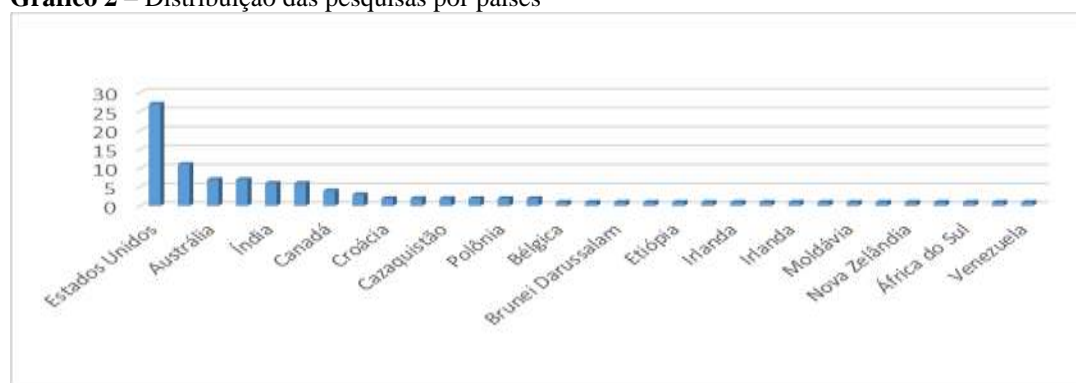
Título do artigo	Autor
<i>From the Paddock to the Page: Squatter Peter Beveridge's Ethnological Writing about the Wadi Wadi in Colonial Victoria</i>	Lourie, A
<i>Diseases of media civilization and possibilities of spiritual way of integral healing</i>	Gavenda, M.
<i>The quality and criteria of evaluation of educational work at the universities of Russia at the contemporary stage</i>	Kamalova, L.A., Raykova, E
<i>Research on the problems of interaction between science and religion in university course of philosophy (based on works by Russian Religious Thinkers)</i>	Belkin, A.I., Gutsu, V.G., Kontorovich, S.N
<i>Assessment of knowledge and attitude among medical professionals regarding the role of spirituality in current medical practice in medical college hospital of Karimnagar town</i>	Kumar, V
<i>Access and benefit sharing on the use of indigenous traditional knowledge</i>	Sanghera, G.S., Bhatia, D., Thind, K.S.
<i>The Importance of Analogy in the Work of John Amos Comenius. Archivio di Filosofia</i>	Hardaker, G., Sabki, A.
<i>The nature of memorisation for embodiment</i>	Hardaker, G., Sabki

Fonte: Elaborado pelos autores (2017).

Observa-se que o artigo do autor Gavenda, discute as formas propostas de cura plena baseiam-se na conexão intrínseca e integral de várias dimensões do ser humano, onde a dimensão religiosa junto com o conhecimento espiritual desempenha um papel importante. Discute-se no artigo o conhecimento conceitual, teórico e empírico relacionado à espiritualidade tendo o mesmo sido revisado, integrado e interpretado no contexto do atendimento de saúde a população. A partir de um olhar sistêmico e direcionado aos oitenta e seis trabalhos observa-se uma variada lista de

países que se destacam na pesquisa no que tange conhecimento espiritual e conhecimento integral. Com destaque significativo para os Estados Unidos com uma média de 30% das publicações totais, um total de 27 artigos. Em segundo lugar o destaque é para o “Indefinido” (de diferentes nacionalidades) com 20% das publicações, ou seja, 11 trabalhos. Segue-se Austrália e Alemanha com 10% das publicações, ou seja, 7 trabalhos. O gráfico 2 demonstra os países envolvidos em publicações indexadas na área pela base de dados Scopus.

Gráfico 2 – Distribuição das pesquisas por países



Fonte: Elaborado pelos autores (2017).

Outra análise quantitativa realizada a partir de um olhar bibliométrico está relacionada ao número de autores que aparecem no resultado desta busca o que permite afirmar que não se destacam autores nesta linha de pesquisa. A área está em construção e desenvolvimento e os

pesquisadores que nela atuam ainda apresentam-se em número variado. No quadro 2 organizou-se os considerados principais autores nesta área, sendo eles citados por ter no mínimo 2 publicações na área conforme indexação na base de dados scopus.

Quadro 2 - Autores com maior número de publicações na área suas afiliações e países

Autor	N Publicações	Filiação	País
Peters, S.O.	4	Universitätsklinikum Schleswig-Holstein Campus Lubeck	Alemanha
Wagner, T.	4	Universitätsklinikum Schleswig-Holstein Campus Lubeck	Alemanha
Rauduvaite, A.	2	Lithuanian University of Educational Sciences, Department of Music,	Lituânia

Fonte: Elaborado pelos autores (2017).

Com base no quadro 2, descreve-se também o número de publicações, a universidade de origem e o respectivo país e assim pode-se observar que dos quatro autores que se destacam com discussões e publicações sobre essa temática Universitätsklinikum Schleswig-Holstein Campus Lubeck, na Alemanha.

Com base no levantamento geral, foi possível analisar-se ainda as áreas de concentra-

ção dos artigos que estão nos seguintes campos do conhecimento: discussões Medicina, Ciências Sociais, Artes e Humanidades, Enfermagem intersectando com a Psicologia, Ciência ambiental, Ciências Agrícolas e Biológicas, Engenharia, Profissões de saúde, Negócios, Gestão e Contabilidade, Multidisciplinar, Economia, Econometria e Finanças Matemática e Farmacologia, Toxicologia e Farmacêutica, conforme ilustra o gráfico 3.

Gráfico 3 – Áreas do conhecimento da publicação



Fonte: Elaborado pelos autores (2017)

Verificar-se que a maior concentração de publicação está na área de Medicina com 24% das publicações, seguida da área de Ciências Sociais com 21% e de Artes e Humanidades com 15%.

Outra análise realizada, a partir da análise bibliométrica, com base no grupo de trabalhos recuperados na base de dados Scopus, foram as palavras-chave utilizadas que se sintetizam em 72 diferentes palavras. O destaque ficou com a palavra-chave humano com 31 ocorrências seguidas das palavras humanos com 25, religião com 22, artigo com 22, espiritualidade com 18, femêa com 12, masculino com 12, reveja com 11, Conhecimento da Saúde, Atitudes, Prática e aspecto psicologico com 10 e aprendendo com 10, Atitude para a saúde com 9, Filosofia com 8, Attitude Of Health Personnel com 7, metodologia com 7, qualidade de vida com 7, Aconselhamento com 6, educação com 6, atitude do pessoal de saúde com 6, meia idade com 7 e cuidado paliativo com 6. As outras ocorrências não foram consideradas nesse artigo, pois aparecem com a frequência considerada baixa sendo elas 5 ou 4, ou 3, ou 2 ou 1 vez apenas

Na análise das palavras-chave, percebe-se que a discussão sobre conhecimento espiritual e conhecimento integral congregam os temas “humano”, “atitudes”, “educação” e “religião” com ênfase a uma proposta ativa de conhecimentos que agreguem a saúde do ser humano.

Por fim, buscando uma análise de cunho qualitativo percebeu-se que este debate envolve ainda a preocupação com a saúde e bem-estar do ser humano. Permeando nestas discussões a

evolução do conhecimento espiritual agregado as áreas multidisciplinares e a medicina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tratar do conhecimento espiritual e integral implica debater aspectos relacionados a saúde, atrelados a questões relacionadas a qualidade de vida e bem-estar do ser humano. Além disso também é uma ferramenta para medicina pois a utilização desses conhecimentos permite que doenças sejam tratadas de forma diferente no contexto da sociedade do conhecimento.

Sendo assim, o conhecimento espiritual pode ser conceituado como aquele que transcende o ser humano e tem relação com a dimensão transpessoal, ligado ao inconsciente, ao eu superior, envolve a intuição, energias superiores emergindo do universo cósmico.

Já o conhecimento integral está atrelado conforme Machado e Fialho (2016), há redes neurais ao cérebro coletivo, originário das articulações do conhecimento complementado as dimensões dos saberes humanos da sociedade do conhecimento:

Chamemos de máquina humana essa que se manifesta, ao mesmo tempo, como simbólica, conexcionista e autopoietica, que atuam não em oposição, mas de forma complementar. É do funcionamento conjunto destas máquinas que se pretende construir o homem do novo milênio (MACHADO e FIALHO, 2016, 598).

O mapeamento científico da produção relacionada ao tema “conhecimento espiritual e integral”, feito na base de dados Scopus, permitiu uma análise bibliométrica do tema que descrevesse as principais discussões da contemporaneidade e a interseção entre as áreas. Como resultado, identificou-se que a pesquisa emerge no campo multidisciplinar, intersectando as discussões Medicina, Ciências Sociais, Artes e Humanidades, Enfermagem intersectando com a Psicologia, Ciência ambiental, Ciências Agrícolas e Biológicas, Engenharia, Profissões de saúde, Negócios, Gestão e Contabilidade, Multidisciplinar, Economia, Econometria e Finanças Matemática e Farmacologia, Toxicologia e Farmacêutica Sugere-se assim que estudos nas diferentes áreas sejam analisados e ampliados por um olhar integrado de ação no bem estar do ser humano.

REFERÊNCIAS

- BELKIN, A.; GUTSU, V; KONTOROVICH, S. (2016) Research on the problems of interaction between science and religion in university course of philosophy (based on works by Russian Religious Thinkers). **Integration Of Education**, Rússia, v. 1, n. 20, p.112-124, 01 mar.
- BLUM, P. R.(1995) Jesuiten zwischen Religion und Wissenschaft. *Berichte Zur Wissenschaftsgeschichte*, [s.l.], v. 18, n. 4, p.205-216, Wiley-Blackwell. <http://dx.doi.org/10.1002/bewi.19950180402>.
- BOLLWINKEL, E. (1994) Role of spirituality in hospice care. *Annals Of The Academy Of Medicine Singapore*, [s.l.], v. 2, n. 23, p.261-263, mar.
- CÁZEK, J. (2016) The Importance of Analogy in the Work of John Amos Comenius. **Archivio di Filosofia**, [s.l.], n. , p.177-185, Fabrizio Serra. <http://dx.doi.org/10.19272/201608503016>.
- FIALHO, F. A. P.(2011) *Psicologia das Atividades Mentais*. 1.ª ed. Florianópolis: Editora Insular, 2011.
- GAVENDA, M (2016) . Diseases of media civilization and possibilities of spiritual way of integral healing. **European Journal Of Science And Theology**, Estados Unidos, v. 5, n. 12, p.39-48, 1 out.
- HARDAKER, G.; SABKI, A. A.(2016) The nature of memorisation for embodiment. **Journal For Multicultural Education**, Estados Unidos, v. 1, n. 10, p.87-98.
- KAMALOVA, L. A.; RAYKOVA, E. (2016) The quality and criteria of evaluation of educational work at the universities of Russia at the contemporary stage. **Mathematics Education**, Estados Unidos, p.71-79, 01 abr.
- KEMP, C. (1961) Gratton. Another Note on Counseling and the Nature of Man. *Journal Of Counseling Psychology*, [s.l.], v. 8, n. 2, p.186-188. American Psychological Association (APA). <http://dx.doi.org/10.1037/h0038859>.
- KUMAR, V. (2016) Assessment of knowledge and attitude among medical professionals regarding the role of spirituality in current medical practice in medical college hospital of Karimnagar town. **Journal International Medical Sciences Academy**, India, p.14-17, 01 mar.
- LOURIE, A.(2016) From the Paddock to the Page: Squatter Peter Beveridge's Ethnological Writing about the Wadi Wadi in Colonial Victoria. **Oceania**, [s.l.], v. 86, n. 3, p.244-261.. Wiley-Blackwell. <http://dx.doi.org/10.1002/occea.5141>.
- MACHADO, A.B.M; FIALHO, F. A.(2016) . As Quatro Dimensões Do Conhecimento: cognitivista, conexionista, autopoético e integral - Avançando na compreensão sobre a aprendizagem. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*, v. 14, p. 589-601.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M.(2010) *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas.
- MOLINA, M. N.(1996) Archetypes and Spirits: A Jungian Analysis of Puerto Rican Espiritismo. *Journal Of Analytical Psychology*, [s.l.], v. 41, n. 2, p.227-244. Wiley-Blackwell. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1465-5922.1996.00227.x>.
- MORRIS, E. H.(1996) A spiritual well-being model: Use with older women who experience depression. *Issues In Mental Health Nursing*, Canadá, v. 5, n. 17, p.439-455.
- SANTOS, R. N. M.; KOBASHI, N. Y. (2009) *Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações*. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, Brasília, v. 2, n. 1, p. 155-172.
- SANGHERA, G. S.; BHATIA, D.; THIND, K. S.(2016) Access and Benefit Sharing on the Use of Indigenous Traditional Knowledge. **Plant Genetic**

Andreia de Bem Machado

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPEGC) na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Educação Científica e Tecnológica (PPGECT) na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Especialista em Alfabetização na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Graduada em Pedagogia na Faculdade de Educação (FAED) na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) Experiência na área de Educação há mais de 20 anos e com ênfase em Educação a Distância (EaD) desde de 2004, atuando principalmente nos temas: material didático, orientação de trabalho de pós-graduação a distância, planejamento, desenvolvimento, coordenação nos cursos a distância. As diferentes atividades desenvolvidas centram-se principalmente como Designer Instrucional (DI) e áreas pedagógicas relacionadas a EAD. Atualmente desenvolve trabalhos e pesquisas na área de Projeto, Metodologia e Design Instrucional para o planejamento, prática, acompanhamento e avaliação em EaD, educação corporativa, inovação, parques tecnológicos bem como na área de Mídia e Conhecimento

Francisco Antonio Fialho

Possui graduação em Engenharia Eletrônica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1973) e em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1999), mestrado em Engenharia de Produção, Ergonomia, pela Universidade Federal de Santa Catarina (1992) e doutorado em Engenharia de Produção, Engenharia do Conhecimento, pela Universidade Federal de Santa Catarina (1994). Atualmente é Professor Titular da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de Engenharia e Gestão do Conhecimento, atuando principalmente nos seguintes temas: engenharia do conhecimento, mídias do conhecimento, eco-ergonomia, gestão do conhecimento e ergonomia cognitiva
